

Batismo

O batismo cristão é uma de duas ordenanças que Jesus instituiu para a igreja:

E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. [Mateus 28:18-20](#)

Como afirmado no estudo anterior, Batismo significa morte e ressurreição com Cristo, uma UNIÃO COM CRISTO. A morte do velho homem e a ressurreição de uma nova criatura são consequências de sermos unidos a Ele.

Realidades Espirituais do Batismo

Abaixo, algumas realidades espirituais que estão diretamente associadas ao batismo:

1. A morte de Jesus é a nossa morte. Portanto, estamos mortos para:
 - a. O pecado - **(Rm 6:3,4,6 ; Cl 2:12 ; 3:3)**;
 - b. Para o mundo **(Gl 6:14)**; e
 - c. Para a lei¹ - **(Rm 7:4 ; Gl 2:19)**.

¹ A Justiça de Deus contra o pecado é a execução imposta por sua Lei, ou seja, a sentença para o pecado perante a Santidade de Deus sempre é a morte. Cristo pagou esta sentença por aqueles que nEle creem! [Romanos 6:23](#)

2. A sua ressurreição é a nossa nova vida para servirmos a Deus (**Rm 6:4,8,11; 2Co 5:17 ; Ef 2:5-6; Cl 2:12**).

3. Sua exaltação é a nossa vitória sobre todas as potestades (**Ef 1:20-23; 2:6**). Embora estes textos não se refiram ao batismo, o batismo declara qual nossa posição em Jesus de forma atemporal. As coisas futuras estão expressas no Batismo e Paulo já encara como realidade do triunfo celestial dos cristãos!

4. Representa o perdão dos pecados (**At 2:38**).

5. Afirma que somos lavados e purificados (**At 22:16**).

6. Declara que somos salvos (**Mc 16:16 ; 1Pe 3:21**).

7. Testemunha que somos introduzidos no corpo de Cristo que é a igreja (**1Co 12:13**). Quando estávamos no mundo, éramos independentes de Deus e independentes dos homens (ninguém tinha o direito de se meter em nossa vida). Agora, não nos tornamos apenas dependentes de Deus, mas também da sua igreja (Submissão de uns aos outros).

Batismo e a regeneração (salvação)

Como foi dito no estudo anterior, na época do Novo Testamento, o batismo era inquestionavelmente uma prova clara de conversão, seja ao judaísmo (a mensagem de João Batista) ou ao cristianismo. A recusa em ser batizado levantava uma séria dúvida a respeito da sinceridade da fé. Portanto, quando a multidão de judeus perguntou a Pedro o que deviam fazer, naturalmente disse que deveriam arrepender-se (mudar de ideia em relação a Jesus de Nazaré) e ser batizados (dar uma prova clara dessa mudança). Há muitos que ao lerem **Atos 2:38** defendem que o batismo regenera, entendem que esse versículo ensina que o arrependimento e o batismo resultam no perdão dos pecados. Na época do Novo Testamento, embora

seja verdade que, exegeticamente², esse texto possa ser entendido como um anúncio de que batismo é “para” o perdão dos pecados, é igualmente verdade que ele não ocorre “para o” perdão, mas sim “por causa do” perdão (que já o correu no momento do arrependimento).³

“...A regeneração não é efetuada pelo ato do batismo. Em várias passagens do Novo Testamento, o batismo é claramente associado à con-versão e quase sempre com os começos da vida cristã (ver **At 2.38**; **Rm 6.3-4**; **I Pe 3.21**). Não há evidência concludente de que em qualquer dessas passagens o batismo seja considerado no sentido de que é um ato que por si mesmo regenera (salva), ou que o batismo completa o ato da regeneração. O erro de ambos os pontos de vista está em considerar o batismo como meio que visa determinado fim, quando a verdade é que ele não passa de uma expressão externa desse fim, que foi doutro modo realizado. O batismo simboliza a regeneração, mas jamais a produz. O ver-dadeiro significado do batismo é moral e espiritual. É a resposta de uma boa consciência para com Deus. O Batismo tem valor tão somente como espelho que reflete a verdade.”⁴.

² e·xe·ge·se |z| *substantivo feminino* 1. Interpretação gramatical, histórica, jurídica, etc., dos textos e particularmente da Bíblia.

³ Nota teológica - Atos 22:16. contém quatro partes: (a) “Levanta -te ” (no original é um gerúndio, levantando); (b) “recebe o batismo” (imperativo); (c) “lava os teus pecados” (outro imperativo); e (d) “invocando o nome dele” (outro gerúndio). Para fazer com que esse versículo ensine o batismo como algo necessário para a salvação, é preciso ligar as partes (b) e (c), receber e lavar. Mas não estão ligados entre si; na verdade, cada um desses mandamentos está ligado a um gerúndio. É necessário levantar antes de ser batizado e invocar antes que os pecados sejam lavados. Logo, esse versículo deveria ser lido da seguinte maneira: “Levantando , recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor”. Quando entendido corretamente, conclui-se que ele não ensina que o batismo regenera.

⁴ Teologia Básica, de Charles Ryrie ed. Mundo Cristão

Reflexão

- 1) Batismo é a forma de você declarar que crê em Jesus Cristo e O recebeu como Senhor.
- 2) Batismo é a resposta de uma boa consciência para com Deus.
- 3) O Batizando declara neste gesto: -Confesso a minha fé em Cristo Jesus que limpou a minha alma do pecado e agora tenho uma nova vida de santificação.

Possíveis questionamentos

Somente ser for necessário:

- Batismo por imersão ou aspersão?

Argumentos para imersão: Inquestionavelmente, a imersão é o sentido normal e primário da palavra grega *baptizo*. A língua grega possui palavras para “aspergir” e “derramar”, mas elas jamais são usadas em relação ao batismo.

- Os argumentos contra Batismo infantil são:

- A ordem das Escrituras é sempre a de que a pessoa deve crer e depois ser batizada (Mt 3:2-6; 28:19; At 2:37,38; 16:14,15,34);

- O batismo é o rito inicial na comunidade de fiéis (a igreja). Portanto, deveria ser feito apenas por pessoas capazes de exercer fé conscientemente. Em contraste, a circuncisão iniciava as pessoas (inclusive as crianças) em uma teocracia, que não possuía descrentes entre elas;

- A idade da criança jamais é mencionada em passagem alguma que menciona o batismo das famílias. Então, isso excluiria as crianças dos batismos;

o Se 1 Coríntios 7:14 permite ou requer o batismo de crianças em uma família em que um dos pais se converteu, precisaria também permitir ou requerer que o pai não-cristão também fosse batizado.

- Um segundo batismo?

Existe apenas um exemplo claro de pessoas sendo batizadas duas vezes (At 19:1-5): 12 homens batizados por João Batista que foram batizados novamente por Paulo após crer na mensagem cristã. Isso constitui um exemplo para aconselhar os que foram batizados quando crianças, adolescentes ou adultos e se converteram recentemente. Também serve de argumento contra o batismo infantil; pode-se questionar: “Por que batizar uma criança se após aceitar a Cristo, ela deverá ser batizada de novo?”